

SUS na escola: construção de materiais para educação em saúde no ensino médio

INTRODUÇÃO: Saúde e escola juntas, constituem um caminho importante para a conquista da qualidade de vida do ser humano. A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento do pensamento político e crítico, que contribui na construção dos valores pessoais do aluno como cidadão. A Liga Acadêmica de Atenção Integral a Saúde (LAAIS) considera em sua estrutura, o tripé do ensino superior: Ensino, Pesquisa e Extensão. O SUS NA ESCOLA surgiu como projeto de extensão da LAAIS, com a finalidade de difundir os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como do conhecimento científico como um instrumento de promoção de saúde, afim de sensibilizar, orientar e estimular estudantes do ensino médio sobre o direito constitucional à saúde. Assim, o projeto propôs a discussão de temáticas tendo como premissa ampliar o conhecimento sobre o SUS e seu funcionamento. Bem como, estimular o exercício cidadão e participação no controle social das políticas de saúde. Levar os conteúdos e a legislação do SUS para o contexto escolar em um nível de formação de adolescentes também teve a intencionalidade de promover a replicação das informações e assim criar uma rede em que informações importantes sobre o sistema de saúde chegasse a um número maior de pessoas. Ao compartilhar suas vivências e experiências no projeto como os seus familiares, os estudantes também possibilitaram uma mobilização e estimulação de outras pessoas sobre as temáticas trabalhadas na escola. A responsabilidade despertada pelo desenvolvimento e realização do projeto pelos ligantes se estende aos participantes quando do compartilhamento das informações recebidas. Ao estimular um compromisso com o aprendizado sobre a saúde pública, os ligantes buscaram disseminar o conhecimento produzido, mas para além disso, despertar em cada estudante ao pensamento crítico no uso e aplicação dos recursos públicos em saúde. Conhecer o funcionamento do SUS e a interlocução que promove com as diversas áreas e setores traz uma compreensão do seu alcance e de suas possibilidades no atendimento às demandas das diferentes populações que dele dependem para ter bem-estar e qualidade de vida, assim como assistência em saúde. Outro aspecto da importância da execução do projeto está vinculado à necessidade postulada pelas diferentes organizações de saúde de as temáticas sejam discutidas na escola e façam parte dos programas pedagógicos de em todos os níveis de formação. **OBJETIVOS:** Descrever como foram realizadas as atividades propostas pelos acadêmicos que atuam no projeto de extensão da Liga de Atenção Integral a Saúde, SUS na Escola, por meio de uma comunicação acessível, objetiva e dinâmica, buscando sempre estabelecer um vínculo entre escola, universidade e sistema de saúde, assegurando informações sobre as ações de cuidado, prevenção e atenção em saúde. Ao trabalhar as temáticas com essa finalidade também possibilitou refletir sobre as condições de saúde a que estavam expostos os estudantes e suas comunidades, bem como o acesso aos serviços oferecidos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência dos ligantes participantes do projeto de extensão SUS na Escola, realizado em escolas públicas em Manaus-AM com turmas do ensino médio e EJA. Os acadêmicos do projeto de extensão elaboraram atividades semanais com temáticas vinculadas ao SUS, como as leis orgânicas, princípios, diretrizes e participação social, sendo que os materiais foram previamente construídos, apresentados para os gestores e aprovados para a sua execução. Como estratégia

pedagógica, foram utilizadas as metodologias ativas, jogos sobre o SUS, rodas de conversa, pinturas e confecção de cartazes com o objetivo estimular o conhecimento de forma eficaz, fluida e disponibilizar um espaço para expressão individual e coletiva. As dinâmicas realizadas foram propostas e adequadas à faixa etária dos alunos, série, tempo hábil determinado pelos gestores e recursos financeiros. A duração de um ciclo do SUS na Escola é de aproximadamente 3 semanas, podendo variar entre as instituições. Para averiguar o grau de satisfação com conteúdo exposto, o nível de aprendizado e interesse em pesquisar ou conhecer mais sobre o SUS, na última aula do ciclo com cada turma, foi feito o feedback. Nesta última etapa, foram identificados os pontos positivos e negativos da execução do projeto, com a finalidade de aperfeiçoar o processo ensino e aprendizado, tornando-o cada vez mais acessível e integrador dos saberes dos ligantes e estudantes.

RESULTADOS: As ações de educação em saúde realizadas pelo projeto de extensão executado pelos ligantes da Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde, permitiram que o conhecimento sobre o SUS que, sistematicamente, não são abordados em sala de aula chegasse ao público das escolas de ensino médio participantes, cumprindo assim seu papel social. Foram utilizadas diversas estratégias didáticas, metodologias ativas e produção de materiais educacionais que pudessem facilitar a compreensão do conteúdo. As atividades do projeto foram um facilitador na difusão do conhecimento produzido no contexto acadêmico e possibilitaram levar até os estudantes informações que comumente não lhes são acessíveis. Porém quando da execução do projeto um outro desafio emergiu e demonstrou a necessidade de levar o conhecimento sobre o SUS para as comunidades em que esses estudantes estão inseridos. Trabalhar com a perspectiva de replicar o conhecimento foi discutido como possibilidade e como oportunidade de ampliar os contextos e alcance do projeto. Os materiais educacionais são ferramentas importantes nesse processo e apoiam o educador em saúde em suas ações permitindo que se fale de temas complexos como: Determinações Sociais do Processo Saúde-Doença; O que é o SUS? Lei 8.080. Lei 8.142; Atenções primária, secundária, terciária, Unidades de atendimento à saúde, Profissionais, PSF; Pacto pela Saúde; Programas de Atenção Primária; Políticas de Saúde; Saúde de Minorias; Controle Social. Cartazes, pinturas, textos, mapas mentais são também formas de expressão que permitem sondar o conhecimento que os alunos atendidos tem acerca das temáticas e permitem a adequação do material que foi preparado anteriormente, fazendo do processo de ensino-aprendizagem único em cada realidade. **CONCLUSÕES:** A LAAIS estimula e mobiliza a responsabilidade social, por meio do “SUS na escola” cria as possibilidades de acesso ao conhecimento sobre a saúde e a educação. Os acadêmicos das diferentes áreas ao levarem o conhecimento científico e tecnológico compartilhados com os saberes dos estudantes do ensino médio, sobre o que é o SUS, criam um saber partilhado que pode emancipar o jovem cidadão sobre o seu direito e dever com a saúde. A construção dos materiais apresentados nos encontros semanais, abriram espaços para a criatividade, debates e atualização sobre as temáticas pré-estabelecidas, oportunidades de conhecimento sobre tecnologias educacionais, metodologias ativas além de desenvolver habilidades comunicativas. A utilização de materiais didáticos auxilia no processo ensino aprendizagem, tornando o conhecimento mais eficiente e ampliado aos alunos que participam do “SUS na escola”, promovendo interação, uma vez que a utilização de materiais lúdicos, atuais e com linguagem acessível e compreensível para o público alvo tornou momento propício para partilhar as experiências sobre o SUS. O conhecimento científico deve romper os muros que separam a universidade e o contexto em que está inserida. Democratizar a informação e conhecimento produzido é uma das missões da

universidade no seu diálogo com a comunidade e um projeto de extensão pode ser o facilitador deste processo.

Agradecimentos

A todos os ligantes da Liga Acadêmica de Atenção Integral a Saúde que se dispuseram a levar conhecimentos sobre o SUS às escolas.

Referências

CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1207-1227, Dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312015000401207&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 Set. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312015000400009>.